

Senhores acionistas, apresentamos a V.Sas. as Demonstrações Financeiras e Notas Explicativas relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011. Ficamos à inteira disposição dos Senhores para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários.

**Balancos Patrimoniais 31 de Dezembro de 2012 e 2011 - (Em milhares de reais)**

	Exercícios			Exercícios	
	2012	2011		2012	2011
<b>Ativo</b>			<b>Passivo e patrimônio líquido</b>		
<b>Ativo circulante</b>	<b>29.846</b>	<b>27.800</b>	<b>Passivo circulante</b>	<b>22.503</b>	<b>18.464</b>
Caixa e equivalentes de caixa	15.859	16.014	Fornecedores	2.156	1.145
Contas a receber	8.072	7.967	Aclantamento de clientes	4.122	5.655
Estoques	3.249	1.669	Salários e encargos sociais	3.620	2.352
Despesas antecipadas	2.054	1.705	Contas a pagar	11.033	7.779
Outros ativos circulantes	612	445	Outros passivos circulantes	1.572	1.533
<b>Ativo não circulante</b>	<b>2.355</b>	<b>2.464</b>	<b>Patrimônio líquido</b>	<b>9.698</b>	<b>11.800</b>
Realizável a longo prazo	-	18	Capital social e reservas	11.082	11.800
Imobilizado	2.126	2.104	Prejuízos acumulados	(1.384)	-
Intangível	229	342			
<b>Total do ativo</b>	<b>32.201</b>	<b>30.264</b>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>32.201</b>	<b>30.264</b>

**Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011 - (Em milhares de reais)**

	Reservas de lucros					Adiantamento para futuro	Total do patrimônio líquido
	Capital social	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros	Prejuízos acumulados	Total		
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2010</b>	<b>11.000</b>	-	-	<b>(608)</b>	<b>10.392</b>	<b>82</b>	<b>10.474</b>
Lucro do exercício	-	-	-	1.326	1.326	-	1.326
Destinação para reservas de lucros	-	36	682	(718)	-	-	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>11.000</b>	<b>36</b>	<b>682</b>	<b>-</b>	<b>11.718</b>	<b>82</b>	<b>11.800</b>
Prejuízo do exercício	-	-	-	(2.102)	(2.102)	-	(2.102)
Absorção de prejuízos	-	(36)	(682)	718	-	-	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>11.000</b>	-	-	<b>(1.384)</b>	<b>9.616</b>	<b>82</b>	<b>9.698</b>

**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2012 e 2011 - (Em milhares de reais)**

**1. Contexto operacional e financeiro:** A Edições Globo Condê Nast S.A. ("Condê Nast" ou "Companhia"), cuja sede se localiza na Rua do Rocio, 350 - Vila Olímpia, é um empreendimento entre as empresas Editora Globo S.A. (70%) e Condê Nast Brasil Holding Ltda. (30%) e tem por objetivo atuar diretamente no ramo editorial e publicitário de revistas, no território nacional e no exterior, por meio de três grandes canais de venda: bancas, assinaturas e publicidade. Tem em seu portfólio as marcas Vogue, Casa Vogue, GQ e Glamour (revistas mensais e sites), além de diversos projetos editoriais que carregam a marca Vogue. A Companhia continua com sua estratégia de investimento no seguimento digital. Houve um avanço significativo em desenvolvimento de aplicativos e sites mobile ampliando a presença da Condê Nast neste segmento. Durante o ano de 2012, lançou a Revista Glamour e desenvolveu as plataformas digitais de seus principais produtos. A Companhia não tem projetos de lançamentos de novos títulos para o ano de 2013. A Administração mantém-se otimista na busca incessante de novas oportunidades de mercado e muito confiante na capacidade de superação contínua de seus colaboradores. A constante revisão de processos, a criatividade e a busca incondicional por inovação, configuram o fundamento e compromisso da qualidade na informação, no lazer e na cultura, sem perder de vista o foco em rentabilidade. **2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras:** A autorização para a conclusão da preparação destas demonstrações financeiras ocorreu em 28 de fevereiro de 2013. As presentes demonstrações financeiras são de responsabilidade da administração e estão em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da Lei das Sociedades por Ações e dos pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC. A partir de 1º de janeiro de 2012 foram revisados os seguintes pronunciamentos e interpretações técnicas: CPC 40 (R1) - Instrumentos Financeiros; Evidenciação, CPC 18 (R1) - investimento em Coligada e em Controlada, CPC 30 (R1) - Receitas, CPC 35 (R2) - Demonstrações Separadas, CPC 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas, ICPC 09 (R1) - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial, ICPC 08 (R1) - Contabilização da Proposta

de Pagamento da Dividenda. A adoção destes pronunciamentos não impactaram as informações anuais de 31 de dezembro de 2012. **3. Principais práticas contábeis:** As principais práticas contábeis adotadas pela Companhia são descritas a seguir: a) Ativos e passivos, circulantes e não circulantes: Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando realizáveis ou liquidáveis dentro dos doze meses seguintes após a data do balanço ou que sejam mantidos essencialmente com o propósito de serem negociados, incluindo transações com partes relacionadas no curso normal dos negócios. Os ativos são reconhecidos nos balanços somente quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Os passivos são reconhecidos no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. b) Provisão para perda por risco de crédito: É constituída em montante suficiente para a cobertura de perdas prováveis na realização de contas a receber, considerando os riscos envolvidos. c) Estoques: Avaliados ao custo médio de aquisição ou produção, que não excede o valor de mercado, deduzidos de provisão para ajuste ao valor recuperável, quando aplicável. d) Imobilizado: O imobilizado é registrado ao custo de aquisição ou de construção e deduzido da depreciação acumulada após perdas por redução ao valor recuperável, se for o caso. Gastos com reparos e manutenção que não aumentam a vida útil do ativo são reconhecidos como despesa quando incorridos. A depreciação é calculada pelo método linear com taxas que levam em consideração a vida útil econômica estimada dos bens. A administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para perdas ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. e) Intangíveis: Os ativos intangíveis da Companhia compreendem principalmente softwares abrangentes e setoriais com apli-

**Demonstração do Resultado Exercícios**

**Findos em 31 de Dezembro de 2012 e 2011 - (Em milhares de reais)**

	2012	2011
Receita líquida de vendas e serviços	81.393	61.742
Custo das vendas e dos serviços	(43.442)	(30.333)
<b>Lucro bruto</b>	<b>37.951</b>	<b>31.409</b>
Despesas com vendas	(12.917)	(12.801)
Despesas gerais e administrativas	(27.999)	(17.752)
Outras receitas operacionais, líquidas	89	69
<b>Lucro (preju.) antes das receitas e desp. financeiras</b>	<b>(2.276)</b>	<b>865</b>
Resultado financeiro	174	890
<b>Lucro (prejuízo) antes de I.R. e da contrib. social</b>	<b>(2.102)</b>	<b>1.775</b>
Imposto de renda e contribuição social	-	(449)
<b>Lucro (prejuízo) líquido do exercício</b>	<b>(2.102)</b>	<b>1.326</b>

**Demonstração dos Fluxos de Caixa Exercícios**

**findos em 31 de Dezembro de 2012 e 2011 - (Em milhares de reais)**

	2012	2011
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>	<b>(2.102)</b>	<b>1.775</b>
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	(2.102)	1.775
Ajustes de itens sem desembolso de caixa para conciliar o lucro do exercício antes do I.R. com o fluxo de caixa das atividades operacionais		
Depreciação e amortização	542	351
Reversão da provisão para perda por risco de crédito	(667)	(147)
<b>(Aum.) Redução de ativos e aum. (red.) de passivos</b>		
Contas a receber	562	(2.101)
Estoques	(1.580)	(1.057)
Despesas antecipadas	(349)	(1.647)
Outros ativos	(149)	15
Fornecedores	1.011	932
Salários e encargos sociais	1.268	1.507
Contas a pagar	3.254	4.601
Adiantamentos de clientes	(1.533)	2.529
Outros passivos	39	899
<b>Caixa proveniente das atividades operacionais</b>	<b>296</b>	<b>7.657</b>
Pagamento do imposto de renda e contribuição social	-	(449)
<b>Caixa líquido proveniente das ativid. operacionais</b>	<b>296</b>	<b>7.208</b>

**Fluxos de caixa das atividades de investimentos**

Adições ao imobilizado (448) (917)

Adições ao intangível (5) (153)

**Aum. (redução) no caixa e equivalentes de caixa** (185) (6.138)

Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício 16.014 9.873

**Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício** 15.859 16.014

cação direta operacional e gastos com desenvolvimento de novos produ-

tos. Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo

no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento in-

icial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo menos uma amortização

acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. Ativos intangíveis

com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avali-

ados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que

houver indicação de perda de valor econômico do ativo. f) Reconhecimen-

to da receita: A receita é reconhecida na extensão em que for provável que

benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa

ser mensurada de maneira confiável. A receita é mensurada com base no

valor justo da contraprestação recebida ou a receber, deduzidas de qual-

quer desconto comercial, abatimentos, impostos ou encargos sobre ven-

das. g) Capital social: Em 31 de dezembro de 2012 e 2011, o Capital Social

era composto de R\$11.000.000 (onze milhões e cem), representado por

11.000.100 ações ordinárias, totalmente subscritas e integralizadas, no valor

nominal de R\$1,00 cada uma.

**Alexandre Frota** - Diretor

**Vagner Temporini** - Gerente de Contabilidade - CRC-TC 1SP 148.587/C-3